

CENTROS DE REFERÊNCIA

Testes para medir HIV estão em falta na rede pública

Os 14 centros de referência para tratamento de HIV estão sem os kits para monitorar a infecção. O governo federal diz que o novo lote chegará até o dia 15. **A4**

Exame de HIV está suspenso nos postos da prefeitura

Rivaldo Gomes/FolhaPress

Material está em falta nas 14 unidades da capital, em algumas desde maio. Não há previsão de retorno

A falta de kits para exame de carga viral distribuídos pelo Ministério da Saúde afeta todos os 14 centros de referência de São Paulo para tratamento de HIV. São os chamados SAE (Serviço de Atendimento Especializado), que pertencem à prefeitura, sob gestão João Dória (PSDB). Os pacientes em tratamento do vírus devem fazer os testes a cada seis meses para monitorar a infecção.

A reportagem entrou em contato com os 14 centros de atendimento da capital, sem se identificar, e a informação é de que não há previsão para retorno dos exames, suspenso pelo governo federal. Em alguns casos, pacientes estão há três meses sem o atendimento, a exemplo do SAE M'Boi Mirim.

Francisco Aoki, professor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, diz que o exame de carga viral é necessário, já que permite calcular a quantidade de vírus no sangue do paciente, além de fazer o controle do tratamento com antirretrovirais, utilizados no tratamento da

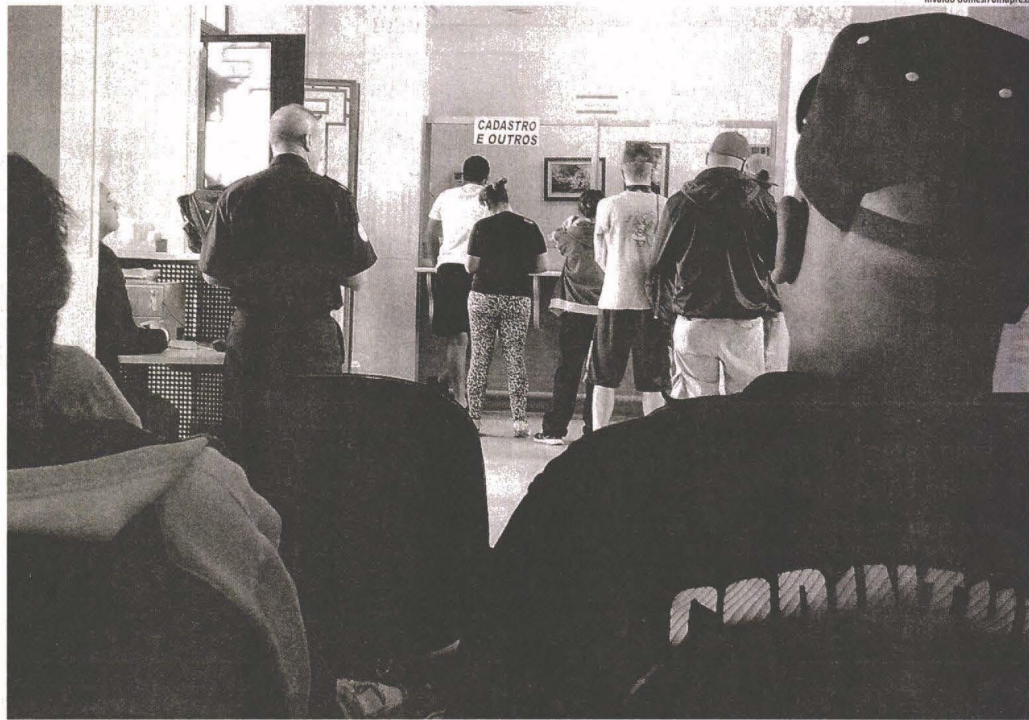
aids. "Quando este controle é adequado, detecta partículas virais de maneira ideal".

O especialista ainda reitera que, caso a carga viral aumente significativamente, o paciente pode ter uma resistência ao tratamento, causando até o abandono.

Um ex-usuário de drogas desempregado de 37 anos fez o exame há quatro meses e considera absurda a situação. "Sou uma parte da estatística que infelizmente tem crescido. O mínimo que quero é uma melhor qualidade de vida, já que a perdi", diz.

Ativistas ligados a ONGs e a redes de pessoas vivendo com HIV e Aids prometem se mobilizar hoje em frente à prefeitura, no viaduto do Chá (região central), para chamar a atenção ao problema. "Os programas municipais precisam ser fortalecidos, mas muitos estão sem recursos ou quadros para a continuidade de suas ações", afirma Rodrigo Pinheiro, presidente do Fórum de ONG/Aids do Estado de São Paulo. "A Aids continua sendo um problema grave de saúde pública, precisamos de compromisso dos gestores para enfrentá-lo".

O Ministério da Saúde, do governo Michel Temer (PMDB), diz que em 2016 foram realizados 550 mil exames no país. (Janaina Ribeiro)



Pacientes aguardam atendimento na unidade do SAE Campos Elíseos (região central), que está sem o kit de teste viral para aids; Ministério da Saúde diz que 550 mil exames deste foram feitos ano passado no país

RESPOSTA

'Situação será normalizada'

O Ministério da Saúde, órgão do governo Michel Temer (PMDB), afirmou em nota publicada no site que foi realizada nova compra de exames de carga viral e que o volume total do primeiro lote está previsto para chegar em todos os Estados até o final da primeira quinzena de agosto; a segunda remessa, diz, até o final deste mês. A Secretária Municipal da Saúde, sob gestão João Dória (PSDB), diz que por não ter recebido os kits de exame de carga viral do governo federal desde 30 de maio, tem priorizado os exames para gestantes e crianças menores de 1 ano e seis meses. A pasta diz aguardar a normalização do abastecimento pelo ministério para retomar o atendimento. (JR)

Entenda o que é

? O que é o exame de carga viral?

Carga Viral ou PCR (Reação em Cadeia Polimerase) é o exame capaz de detectar e quantificar o vírus HIV no sangue do paciente

? O que ele faz?

Verifica a quantidade de vírus presente no organismo

Quem deve fazer

Para quem já está em tratamento, o exame é solicitado a cada seis meses

NO QUE AJUDA?

1 Evolução da infecção

A carga viral ajuda a prever quanto tempo alguém vai permanecer saudável. Quanto maior a carga viral de HIV, mais rápida a progressão da doença

2 Prevenção

Prevê o risco de transmitir o HIV para outra pessoa. Quanto maior a carga viral, maior ele é

3 Para a terapia

O teste mostra se o tratamento consegue controlar o vírus em todo o seu ciclo de replicação

Fonte: Soropositivo.org

Paciente fica sem exame

No SAE Campos Elíseos, ao lado da cracolândia, muitos pacientes precisam do atendimento. Um deles, que pediu para não ser identificado, foi até o local ontem pois sentia dores e mal-estar.

"Vim marcar um novo exame, ver a necessidade de fazer o cálculo do vírus e voltar a tomar as medicações, mas me surpreendi ao nem saberem quando vão voltar a oferecer o exame. Acho essa situação um descaso. Além de ser refém da doença, terá que ser do governo?" (JR)